
NECROLOGIA

DR. RODRIGO BRETAS DE ANDRADE

Não se passou o nosso anno academico (1901) sem uma nota triste—o fallecimento do joven e talentoso lente dr. Rodrigo Bretas de Andrade.

Nascido em Ouro Preto a 14 de janeiro de 1871, foram seus paes Carlos Calixto de Andrade, tambem fallecido muito moço e a exma. sra. d. Iselinda Bretas de Andrade, actualmente viuva do commendador Ovidio João Paulo de Andrade, com quem se consorciára em segundas nupcias.

Com muito brilho, prenunciador de sua bella, ainda que rapida carreira publica, fez o dr. Rodrigo o seu curso de preparatorios no antigo Lycêo Mineiro em Ouro Preto. Já nessa epocha revelou-se o poeta inspirado que tanto tinha de ser apreciado pelos cultores das nossas letras.

Em 1888 matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde recebeu, a 23 de dezembro de 1891, com 21 annos incompletos, o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, depois de ter sido aprovado com distincção (nota que obteve mais de uma vez) no 5.º anno, em exame vago das respectivas materias.

Regressando a Minas, foi nomeado pelo dr. Affonso Penna, então Presidente do Estado, para o cargo de Secretario da Policia, a 23 de julho de 1892, tendo servido varias vezes como Chefe de Policia.

Exonerou-se odr. Rodrigo Bretas daquelle cargo para desincompatibilizar-se para a eleição ao logar

de deputado ao Congresso Mineiro em 1894, tendo sido seu nome suffragado pelo eleitorado do 1.º districto com mais de 5.000 votos.

Em 15 de março de 1896 foi nomeado pela respectiva congregação lente substituto da 5.ª secção da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes, passando mais tarde a cathedratico de Direito Criminal, materia que professou com brilho, proficiencia e grande proveito para o ensino juridico, que nelle perdeu um dos seus mais dedicados apostolos.

Ainda no mesmo anno de 1896, a 4 de maio, foi nomeado pelo dr. Prudente de Moraes para o cargo de Procurador da Republica na secção deste Estado, cargo que exerceu com o costumado zelo até o seu fallecimento.

A 8 de maio de 1897 consorciou-se, em Ouro Preto, com a exma. sra. d. Dahlia de Mello Franco, digna filha do exmo. sr. senador dr. Virgilio M. de Mello Franco, lente cathedratico de Direito Civil nesta Faculdade, e de sua exma. esposa d. Anna Leopoldina de Mello Franco.

Em 19 de agosto de 1897 foi eleito membro correspondente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Desde os tempos academicos, salientou-se o dr. Rodrigo Bretas na propaganda do novo regimen politico, já pela palavra, já pela imprensa, collaborando em diversos jornaes politicos, notadamente no *Movimento*, folha de combate que foi o orgão do partido republicano de Minas.

Deixa esparsos numerosos trabalhos litterarios em prosa e verso, muitos já publicados na imprensa do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas, outros ainda ineditos.

Cruel enfermidade impediu-o de continuar a brilhante trajectoria de sua vida tão util á Patria e roubou-o aos carinhos de sua familia, quando contava apenas trinta annos de idade, pois veio a fallecer, na fazenda do Engenho, districto de Itaverava, comarca

de Queluz, no dia 9 de outubro de 1901, sendo sepultado no modesto cemiterio do arraial de Cattas Altas, da mesma comarca.

O seu fallecimento foi justamente sentido em todo o Estado, cuja imprensa unanime, assim como a do Rio e de S. Paulo, dedicou á sua memoria justas homenagens.

A Congregação e o corpo de alumnos desta Faculdade testemunharam os seus sentimentos de pesar, fazendo celebrar missas solemnes, tomando luto por oito dias e suspendendo as aulas por tres dias.

Esse pesar, de envolta com a saudade do companheiro e mestre querido, perdurarão sempre.

Sirvam estas linhas de nossa *Revista* de tributo modesto de homenagem á sua memoria e de testemunho dos sentimentos de todos os membros da Congregação da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes.

